



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Portal do Ministério do Desenvolvimento Agrário

Data: 23/07/2012

Link: [http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item\\_id=10307043](http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item_id=10307043)

Caderno / Página: - / -

Assunto: Nead lança livro em congresso sobre sociologia rural

### **Nead lança livro em congresso sobre sociologia rural**

O Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural do Ministério do Desenvolvimento Agrário (Nead/MDA) promove, nesta quarta-feira, 25, às 16h, o lançamento do livro Censo 2006 e a Reforma Agrária: Aspectos metodológicos e primeiros resultados, de autoria de Vicente P. M. de Azevedo Marques, Mauro Eduardo Del Grossi e Caio Galvão de França. O evento acontece em Vitória (ES), durante o 50º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (Sober).

O Nead manterá um estande no congresso para estabelecer um diálogo com pesquisadores que se relacionam com os temas propostos pelo evento. “O espaço é uma forma de divulgar a produção do Nead e incentivar, de forma privilegiada, reflexões acerca de pesquisas sobre reforma agrária e desenvolvimento rural”, explica o coordenador executivo do Nead, Guilherme Abrahão. O lançamento do livro contará com a presença de um dos autores, Mauro del Grossi.

A publicação faz parte da série Nead Debate e visa delimitar o universo dos beneficiários dos assentamentos da reforma agrária, destacando parâmetros como unidade de análise, origem dos estabelecimentos, condição do produtor em relação às suas terras, forma de obtenção das terras e localização dos projetos de assentamento. A partir dessa definição e da combinação de variáveis censitárias, o livro apresenta dados quantitativos agregados e comparativos por unidade da Federação, região e do país, situando esse universo em relação ao conjunto do setor agropecuário abordado no Censo 2006, o mais recente.

“O livro é uma pesquisa que permite um olhar do Censo 2006 para o estabelecimento de novas diretrizes que organizem e possibilitem novas análises sobre a reforma agrária. Esse lançamento é muito estratégico porque são pesquisadores do meio rural que poderão utilizá-lo como fonte para suas próximas pesquisas”, ressalta Abrahão.

A partir de um minucioso estudo foi possível identificar, nos registros do Censo Agropecuário 2006, aqueles relativos aos assentamentos da reforma agrária e do crédito fundiário. Foram identificados 598 mil unidades produtivas, o que correspondia a cerca de 80% dos assentados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e do Crédito Fundiário naquele ano. Estas unidades produtivas ocupavam uma área de 29,5 milhões de hectares, equivalente a 12% dos estabelecimentos e 9% da área abarcada pelo Censo Agropecuário 2006. Estes registros abrangem os assentados do Incra e do Crédito Fundiário, as comunidades rurais tradicionais (quilombolas, extrativistas e outras), as populações ribeirinhas e os atingidos por barragens, entre outros.

#### O congresso

Com o tema Agricultura e Desenvolvimento Rural com Sustentabilidade, o 50º Congresso da Sober pretende contribuir com a busca pelo conhecimento técnico e científico para assegurar a produção agroalimentar farta e de qualidade, de forma socialmente justa e ambientalmente saudável. O objetivo é examinar e verificar, sob ângulo científico, processos sociais, dinâmicas econômicas, formas de gestão, contradições, desafios e perspectivas da produção e dos que produzem.

São 11 grupos de trabalho com temas que variam desde a Evolução e Estrutura da Agropecuária no Brasil até Ciência, Pesquisa e Transferência de Tecnologia. O tema Agricultura Familiar e Ruralidade será debatido no grupo de trabalho 7 e vai abordar os processos de transformação social, econômica e cultural que afetam o espaço rural brasileiro, dando ênfase aos seus efeitos sobre as formas familiares de trabalho e produção.

Com o tema Políticas Sociais para o Campo, o grupo de trabalho 9 aborda o processo de constituição e os impactos das políticas de reforma agrária, geração e transferência de renda, além do tema da segurança alimentar no campo. Outro grupo de trabalho que terá como foco o campo é o 10,

Desenvolvimento Rural, Territorial e Regional, que enfatiza a abordagem territorial do processo de desenvolvimento a partir do esforço para superar as limitações da concepção setorial.

A programação conta, ainda, com sessões organizadas, cursos e dez painéis. Um desses painéis, coordenado por Mauro Del Grossi, assessor do gabinete do MDA, debaterá o papel da agricultura familiar no desenvolvimento rural sustentável nos próximos dez anos, e contará com Carlos Mielitz Netto, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PGDR/ UFRGS); Gerd Sparovek, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiróz, da Universidade de São Paulo (Esalq/ USP); José Garcia Gasques, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Nelson Delgado, do Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CPDA -UFRRJ); e Sérgio Paganini Martins, consultor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).